

Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161										
(RS), servindo como “ponte” entre a Argentina e o grande mercado demandante de energia que é a região sudeste. Em 2025, o cenário de produção de gás não convencional em Vacu Muerta, na Argentina, manteve trajetória de crescimento, reforçando o grande potencial de aumento da oferta de gás natural para o Brasil. Esse contexto continuou a estimular os agentes do mercado - distribuidores, comercializadores e consumidores livres - a acompanharem as condições necessárias para a viabilização do fornecimento de gás argentino ao mercado brasileiro. Esse ambiente sustenta a perspectiva de integração do mercado de gás natural no Cone Sul, no qual a TSB exerce papel estratégico. Em 2025, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgou, para Consulta Pública, o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, instrumento de planejamento setorial que avalia alternativas de expansão e integração da infraestrutura de transporte de gás no país. No referido Plano, o gasoduto da TSB, que detém autorização para construção e conclusão, é indicado como a rota mais eficiente e estruturante para viabilizar o escoamento do gás natural proveniente da Bacia de Vacu Muerta, na Argentina, até o mercado brasileiro, reforçando o papel estratégico da Companhia no contexto da integração regional e da segurança energética nacional. Esta exposição da TSB como agente estratégico de conexão Argentina - Brasil exigiu da diretoria participação frequente nos vários fóruns de avaliação e discussão da integração energética do Cone Sul, com intensas trocas de fundamentos e conhecimento da indústria do gás. No exercício, observou-se também a ampliação do perfil de contratação do serviço de transporte da Companhia, em decorrência do ingresso de consumidores livres no mercado de gás natural. A TSB, que desde o início de suas operações contou com um único cliente carregador, passou a atender um novo carregador em função da cessão, por parte do cliente original, de parcela da capacidade de transporte contratada a um de seus clientes. Em decorrência dessa operação, o novo carregador firmou com a TSB contratos firmes de prestação de serviço de transporte, vigentes até 31 de dezembro de 2025, ainda que tal movimento não representasse aumento da demanda total por capacidade de transporte, uma vez que se tratou exclusivamente de redistribuição da capacidade previamente contratada. No exercício, a Companhia deu continuidade às atividades relacionadas à Oferta e Contratação de Capacidade de Transporte, mantendo os contratos firmes de entrada e de saída vigentes, em conformidade com a regulamentação aplicável, bem como acompanhando as discussões regulatórias e os preparativos para o próximo ciclo tarifário (2026-2030). No final de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou ao mercado a postergação, para 2026, da conclusão da análise das propostas apresentadas pelos transportadores no âmbito do ciclo tarifário 2026-2030. Em decorrência dessa decisão regulatória, as operações de transporte de gás natural no exercício de 2026, até que se conclua a regulamentação necessária para o próximo ciclo tarifário, serão regidas por contratos de caráter extraordinário. Nesse contexto, a TSB firmou, em dezembro de 2025, contratos extraordinários de prestação de serviço de transporte com seus clientes, válidos para o exercício de 2026. As operações permaneceram concentradas no Trecho 3 do gasoduto, com a manutenção dos padrões de segurança, confiabilidade e integridade operacional. No exercício de 2025, o volume total transportado pela Companhia foi de 152,4 milhões de metros cúbicos (MM m³), em comparação aos 189,4 MM m³ registrados em 2024. No Trecho 1, embora não tenha havido transporte de gás ao longo do ano, a Companhia seguiu atendendo às condições de mercado, regulatórias e operacionais necessárias para retomada do fluxo de gás, inclusive em caráter extraordinário, de forma alinhada às demandas do setor energético. Durante 2025, a TSB avançou de forma consistente no fortalecimento de suas práticas de governança corporativa, gestão de riscos e compliance. Destacam-se os progressos na implementação e consolidação de ferramentas de gestão, no aprimoramento dos controles internos, na evolução dos processos de segurança da informação e tendo concluído as ações voltadas à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No âmbito operacional, a Companhia prosseguiu com ações voltadas à preservação da integridade dos ativos, à melhoria dos processos de operação e manutenção com destaque para implementação de sistemas de medição nos pontos de recebimento e entrega do gasoduto, reforçando a confiabilidade das informações operacionais e a eficiência do serviço prestado. Do ponto de vista econômico-financeiro, a TSB apurou lucro líquido no exercício de 2025 no montante de R\$ 2.929 mil, valor que se encontra à disposição para deliberação quanto à distribuição de dividendos, em conformidade com as decisões societárias e com a política de distribuição de resultados da Companhia. Para os próximos exercícios, a Administração espera dar continuidade ao aprimoramento das práticas de gestão e governança, avançar na consolidação do programa de gestão de riscos, concluir a implementação de ferramentas digitais de apoio às atividades de operação e manutenção e acompanhar de forma ativa as oportunidades e desafios relacionados à integração do mercado de gás natural na região Sul do Brasil. Porto Alegre, 30 de janeiro de 2026. Diretoria da TSB.										
Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma). As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.										
Balanços Patrimoniais				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrim. líquido	Nota	2025	2024	Reservas de lucros		
Circulante				Circulante				Capital social		
Caixas e equivalentes de caixa	4	16.941	9.099	Fornecedores	9	370	287	Legal	1.938	
Contas a receber de clientes	5	1.503	1.343	Obrig. sociais e trabalhistas	10	470	459	Retenção de Lucros	4.282	
Impostos a recuperar	6	153	84	Obrigações tributárias		341	284	Lucros Acumulados	-	
Outras contas a receber		205	114	Provisões a pagar	11	9.306	3.066	Total	15.912	
Total do ativo circulante		18.802	10.640	Outras contas a pagar		47	59		(4.282)	
Não circulante						10.534	4.155		6.812	
Imobilizado	7	6.467	7.598	Não circulante					6.812	
Intangível	8	425	513	Fornecedores	9	332	332	(4.448)	(4.448)	
Total do ativo não circulante		6.892	8.111	Provisão para contingências	12	270	270	(2.364)	(2.364)	
Total do ativo		25.694	18.751			602	602		13.994	
Demonstração dos Fluxos de Caixa				Patrimônio líquido						
Fluxo de caixa das ativ. operacionais	2025	2024		Capital social	13	9.692	9.692			
Lucro líquido do exercício	2.929	6.812		Reservas de lucros	13	4.866	4.302			
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa						14.558	13.994			
Depreciação e amortização	1.236	1.232		Total do pass. e do patrim. liq.		25.694	18.751			
Resultado líquido do exercício ajustado	4.165	8.044		Demonstração do Resultado						
Variação de ativos - (aumento)/redução				Nota	2025	2024				
Contas a receber	(160)	86		14	17.148	15.324				
Impostos a recuperar	(69)	(20)		15	(4.410)	(4.105)				
Outras contas a receber	(92)	(6)			12.738	11.219				
Var. de passivos - aumento/(redução)					Recargas (desp.) operac.	(10.372)				
Fornecedores	83	65			(-) Desp. adm. e gerais	(4.353)				
Obrigações com pessoal e provisões	11	76			Outras rec./desp. operac.	(6.019)				
Impostos a recolher	57	(12)			Lucro antes do resultado financeiro	2.366	6.608			
Outras contas a pagar	(12)	31			(+) Receitas financeiras	1.664	1.028			
Provisões a pagar	6.240	352			(-) Despesas financeiras	(12)	(9)			
Caixa gerado pelas ativ. operacionais	10.223	8.616			Lucro antes do IRPJ/CSLL	4.018	7.627			
Fluxo de caixa das ativ. de investim.					IR e contribuição social	(1.089)	(815)			
Aumento ativo imobilizado	(17)	(13)			Lucro liq. do exercício	2.929	6.812			
Caixa utilizado nas ativ. de investim.	(17)	(13)			Ações em circulação no final do exercício	80.500.000	80.500.000			
Fluxo de caixa das ativ. de financ.					Lucro Liq. por mil ações ordin.- básico e dil. - R\$	36	85			
Distribuição de dividendos	(2.364)	(8.730)			Demonstração do Resultado Abrangente					
Caixa gerado pelas ativ. de financiam.	(2.364)	(8.730)			Nota	2025	2024			
Caixa Liq. Gerado (Aplic.) no Exercício	7.842	(127)			14	17.148	15.324			
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.099	9.226			15	(4.410)	(4.105)			
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	16.941	9.099				12.738	11.219			
Caixa Liq. Gerado (Aplic.) no Exercício	7.842	(127)				Recargas (desp.) operac.	(10.372)			
Demonstração dos Valores Adicionais						(4.353)				
2025	2024					Outras rec./desp. operac.	(6.019)			
Receitas	17.148	15.324				Lucro antes do resultado financeiro	2.366	6.608		
Vendas de serviços	17.798	15.904				(+) Receitas financeiras	1.664	1.028		
Deduções das receitas brutas	(650)	(580)				(-) Despesas financeiras	(12)	(9)		
Insumos adquiridos de terceiros	10.836	5.289				Lucro antes do IRPJ/CSLL	4.018	7.627		
Custo dos serviços vendidos	3.175	2.874				IR e contribuição social	(1.089)	(815)		
Materiais, energia, serv. de terc. e outros	7.661	2.415				Lucro liq. do exercício	2.929	6.812		
Valor adicionado bruto (1-2)	6.312	10.035				Ações em circulação no final do exercício	80.500.000	80.500.000		
Depreciação e amortização	1.235	1.232				Lucro Liq. por mil ações ordin.- básico e dil. - R\$	36	85		
Valor adic. Liq. Prod. p/ entid. (3-4)	5.077	8.803				Demonstração do Resultado Abrangente				
Valor adic. Recebido transferência	1.660	1.031				Nota	2025	2024		
Receitas financ. e outras receitas	1.660	1.031				14	17.148	15.324		
Valor adic. Total a distribuir (5-6)	6.737	9.834				15	(4.410)	(4.105)		
Distribuição do valor adicionado	6.737	9.834					12.738	11.219		
Pessoal	2.254	1.805					Recargas (desp.) operac.	(10.372)		
Remuneração direta	1.693	1.420					(-) Desp. adm. e gerais	(4.353)		
Benefícios	397	265					Outras rec./desp. operac.	(6.019)		
FGTS	134	113					Lucro antes do resultado financeiro	2.366	6.608	
Outros	30	7					(+) Receitas financeiras	1.664	1.028	
Impostos, taxas e contribuições	1.542	1.208					(-) Despesas financeiras	(12)	(9)	
Federais	1.534	1.198					Lucro antes do IRPJ/CSLL	4.018	7.627	
Estaduais	-	1					IR e contribuição social	(1.089)	(815)	
Municipais	-	2					Lucro liq. do exercício	2.929	6.812	
Remuneração de capital de terceiros	12	9					Ações em circulação no final do exercício	80.500.000	80.500.000	
Despesas financeiras	12	9					Lucro Liq. por mil ações ordin.- básico e dil. - R\$	36	85	
Remuneração de capitais próprios	2.929	6.812					Demonstração do Resultado Abrangente			
Dividendos	-	4.448					Nota	2025	2024	
A disp. para proposta de divid. adicicion.	2.929	2.364					14	17.148	15.324	
							15	(4.410)	(4.105)	
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras										
1. Contexto Operacional: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, constituída em 23 de março de 1999, cuja atividade consiste na prestação de serviço de transporte de gás natural através de gasoduto, de sua propriedade, que foi concebida para transportar gás natural da Argentina, interligando a malha de gasodutos daquele país ao sistema brasileiro de gasodutos, iniciando na cidade de Uruguaiana, na fronteira oeste do estado, até a cidade de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. assumiu o desafio de transportar o gás natural, construindo e administrando o Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre. O projeto prevê 615 km de dutos no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 50 km já foram construídos na Fase 1. O desafio atual é viabilizar a segunda fase do gasoduto, Fase 2, que contempla a interligação do trecho entre Uruguaiana e o Polo Petroquímico de Triunfo. A conclusão do gasoduto da TSB proporcionará a interligação das jazidas do Brasil, da Argentina e da Bolívia, consolidando, assim, a integração do mercado de gás do Cone Sul, servindo como ponte até o maior mercado consumidor de energia, que é o sudeste brasileiro. A primeira fase do gasoduto (Fase 1) foi concluída em maio de 2000 e consistiu-se em dois trechos de 25 km, um trecho em cada uma das duas extremidades do gasoduto. Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás del Mercosur S.A. - TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A. - TBG. Estes investimentos de, aproximadamente, US\$ 30 milhões, foram efetuados com recursos próprios. A vida útil desses ativos foi originalmente estimada em 10 anos; entretanto, em 2006, a Administração realizou estudos reavaliando essa estimativa para 30 anos. Até 31 de julho de 2025 a Companhia manteve Contratos de Serviço de Transporte Firme de Entrada e de Saída, na capacidade de 800 mil m3/dia, com o distribuidor local, no Trecho 3, transportando gás de Canoas até o Polo Petroquímico do Sul - Triunfo - RS. A partir de 01 de agosto de 2025 até 31 de dezembro de 2025 a Companhia manteve Contratos de Serviço de Transporte Firme de Entrada e de Saída, na capacidade de 450 mil m3/dia com o distribuidor local e 350 mil m3/dia com comercializador livre, inaugurando assim um novo perfil de acesso à capacidade do gasoduto no Trecho 3. Em dezembro de 2025, nas tratativas do POCC 2025 (extraordinário), o distribuidor local e comercializador contrataram capacidade de 450 mil m3/dia. O regramento do novo ciclo tarifário 2026-2030 não foi concluído pela Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP). Em decorrência desta postergação o regulador determinou que as transportadoras utilizassem contratos extraordinários até que se complete o regulamento que orientará o processo de contratação de capacidade de transporte para o período 2026-2030. Esta sistemática implicará uma redução significativa da receita da TSB, para 2026. Em 2025 não houve contratação de serviço de transporte no Trecho 1, em Uruguaiana, para eventual suprimento à Termelétrica ali localizada. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. mantém em condições de retomada imediata suas instalações no Trecho 1, para operar assim que for demandada, com tarifa que deverá ser aprovada pela ANP também para esse Trecho. A TSB prepara para o ano de 2026 a atualização de seu sistema de medição nos Pontos de Entrada e Saída, com a troca de Medidores e										
Relatório da Administração: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A (TSB), criada com o objetivo de integrar a malha de gasodutos entre o Brasil e a Argentina, visando ampliar a flexibilidade de fornecimento de gás natural, especialmente para a região Sul do Brasil, segue enfrentando o desafio estrutural de concluir essa interligação. A efetiva integração do sistema depende da implantação da Fase 2 do Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre, que conectará o Trecho 1, em Uruguaiana (RS), ao Trecho 3, localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), servindo como “ponte” entre a Argentina e o grande mercado demandante de energia que é a região sudeste. Em 2025, o cenário de produção de gás não convencional em Vacu Muerta, na Argentina, manteve trajetória de crescimento, reforçando o grande potencial de aumento da oferta de gás natural para o Brasil. Esse contexto continuou a estimular os agentes do mercado - distribuidores, comercializadores e consumidores livres - a acompanharem as condições necessárias para a viabilização do fornecimento de gás argentino ao mercado brasileiro. Esse ambiente sustenta a perspectiva de integração do mercado de gás natural no Cone Sul, no qual a TSB exerce papel estratégico. Em 2025, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgou, para Consulta Pública, o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, instrumento de planejamento setorial que avalia alternativas de expansão e integração da infraestrutura de transporte de gás no país. No referido Plano, o gasoduto da TSB, que detém autorização para construção e conclusão, é indicado como a rota mais eficiente e estruturante para viabilizar o escoamento do gás natural proveniente da Bacia de Vacu Muerta, na Argentina, até o mercado brasileiro, reforçando o papel estratégico da Companhia no contexto da integração regional e da segurança energética nacional. Esta exposição da TSB como agente estratégico de conexão Argentina - Brasil exigiu da diretoria participação frequente nos vários fóruns de avaliação e discussão da integração energética do Cone Sul, com intensas trocas de fundamentos e conhecimento da indústria do gás. No exercício, observou-se também a ampliação do perfil de contratação do serviço de transporte da Companhia, em decorrência do ingresso de consumidores livres no mercado de gás natural. A TSB, que desde o início de suas operações contou com um único cliente carregador, passou a atender um novo carregador em função da cessão, por parte do cliente original, de parcela da capacidade de transporte contratada a um de seus clientes. Em decorrência dessa operação, o novo carregador firmou com a TSB contratos firmes de prestação de serviço de transporte, vigentes até 31 de dezembro de 2025, ainda que tal movimento não representasse aumento da demanda total por capacidade de transporte, uma vez que se tratou exclusivamente de redistribuição da capacidade previamente contratada. No exercício, a Companhia deu continuidade às atividades relacionadas à Oferta e Contratação de Capacidade de Transporte, mantendo os contratos firmes de entrada e de saída vigentes, em conformidade com a regulamentação aplicável, bem como acompanhando as discussões regulatórias e os preparativos para o próximo ciclo tarifário (2026-2030). No final de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou ao mercado a postergação, para 2026, da conclusão da análise das propostas apresentadas pelos transportadores no âmbito do ciclo tarifário 2026-2030. Em decorrência dessa decisão regulatória, as operações de transporte de gás natural no exercício de 2026, até que se conclua a regulamentação necessária para o próximo ciclo tarifário, serão regidas por contratos de caráter extraordinário. Nesse contexto, a TSB firmou, em dezembro de 2025, contratos extraordinários de prestação de serviço de transporte com seus clientes, válidos para o exercício de 2026. As operações permaneceram concentradas no Trecho 3 do gasoduto, com a manutenção dos padrões de segurança, confiabilidade e integridade operacional. No exercício de 2025, o volume total transportado pela Companhia foi de 152,4 milhões de metros cúbicos (MM m³), em comparação aos 189,4 MM m³ registrados em 2024. No Trecho 1, embora não tenha havido transporte de gás ao longo do ano, a Companhia seguiu atendendo às condições de mercado, regulatórias e operacionais necessárias para retomada do fluxo de gás, inclusive em caráter extraordinário, de forma alinhada às demandas do setor energético. Durante 2025, a TSB avançou de forma consistente no fortalecimento de suas práticas de governança corporativa, gestão de riscos e compliance. Destacam-se os progressos na implementação e consolidação de ferramentas de gestão, no aprimoramento dos controles internos, na evolução dos processos de segurança da informação e tendo concluído as ações voltadas à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No âmbito operacional, a Companhia prosseguiu com ações voltadas à preservação da integridade dos ativos, à melhoria dos processos de operação e manutenção com destaque para implementação de sistemas de medição nos pontos de recebimento e entrega do gasoduto, reforçando a confiabilidade das informações operacionais e a eficiência do serviço prestado. Do ponto										